

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CENÁRIOS DE SIMULAÇÃO PARA SEMIOTÉCNICA EM ENFERMAGEM PARA O ENSINO TÉCNICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Claudia Cristiane Filgueira Martins Rodrigues
Pétala Tuani Candido de Oliveira Salvador

Autores: Kariny Kelly de Oliveira Maia
Sheyla Gomes Pereira de Almeida

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: o uso de cenários de simulação no ensino de disciplinas pautadas na enfermagem fundamental é essencial no currículo da formação do curso de enfermagem. Sobretudo, nos cursos de formação do profissional de nível médio em enfermagem emerge a necessidade de aprimorar esses ambientes de ensino, a fim de garantir a esses alunos as condições necessárias para o desenvolvimento e suporte no que se refere a realização de procedimentos do nível técnico da enfermagem. Objetivo: relatar a experiência do uso de um cenário de simulação para semiotécnica em enfermagem para o ensino técnico. Metodologia: relato de experiência o qual foi realizado no Laboratório de Habilidade Práticas II da Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no período de dezembro de 2022. Participaram do cenário de simulação os alunos do curso técnico em enfermagem do primeiro período do curso após a realização das atividades práticas no campo de cuidados clínicos na clínica médica do hospital de ensino com as docentes envolvidas. As docentes, construíram um caso clínico, o qual continha um paciente com sinais e sintomas semelhantes às que os alunos tiveram contato no decorrer da prática. Resultados: a simulação ocorreu em três etapas. A primeira delas o briefing no qual os alunos foram esclarecidos acerca das etapas da atividade, nesse momento foi lido o caso clínico para os discentes. Após, ocorreu a etapa de simulação, na qual os alunos foram conduzidos ao laboratório de habilidades que continha o cenário simulado com um leito, um manequim de baixa fidelidade, prontuário do paciente. E, por fim, ocorreu a etapa do debriefing a qual os alunos retornaram a sala de aula e foi realizada uma condução guiada dos objetivos do cenários, bem como as atitudes, habilidades e conhecimentos que se esperava dos discentes. Considerações Finais: constatou-se que a simulação vivenciada pelos discentes foi uma estratégia dinâmica para a consolidação do conhecimento após a realização das práticas em campo de prática.